

## BAPTISMO DO SENHOR

«Eu baptizo na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo»

(Mc 1, 7-11)



### INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras da FESTA DO BAPTISMO DO SENHOR.

### MÉTODO DA LECTIO DIVINA

«Se somos pessoas de Deus, da meditação, individual ou comunitária, brota espontânea a **oração** [«oratio»], o que o texto me faz dizer a Deus. Para que a oração tenha conteúdo e seja realista e não ingénua ou especulativa, a «lectio divina» proporciona o cruzamento da leitura com a realidade na acção: a oração cristã nasce da experiência dos problemas reais da vida e tende a tornar-se uma atitude permanente de vida: longe de se basear em ilusões, devaneios ou sentimentalismo inconscientes, assenta em modelos e conteúdos da oração bíblica.»<sup>1</sup>.

### AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

---

<sup>1</sup> Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



**P. Deus, vinde em nosso auxílio**

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

**P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo**

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

**ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:**

Vinde, Espírito Santo,  
enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.  
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

**P. Oremos:**

Ó Deus,  
que instruístes os corações dos vossos fiéis  
com a luz do Espírito Santo,  
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito  
e gozemos sempre da sua consolação.  
Por Cristo, nosso Senhor.  
T. Amen.

**LEITURA I Is 42, 1-4.6-7**

*«Eis o meu servo, enlevo da minha alma»*

Leitura do Livro de Isaías

Diz o Senhor:

«Eis o meu servo, a quem Eu protejo,  
o meu eleito, enlevo da minha alma.  
Sobre ele fiz repousar o meu espírito,  
para que leve a justiça às nações.  
Não gritará, nem levantará a voz,  
nem se fará ouvir nas praças;  
não quebrará a cana fendida,  
nem apagará a torcida que ainda fumega:  
proclamará fielmente a justiça.  
Não desfalecerá nem desistirá,  
enquanto não estabelecer a justiça na terra,  
a doutrina que as ilhas longínquas esperam.  
Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça;  
tomei-te pela mão, formei-te  
e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações,  
para abrires os olhos aos cegos,



tirares do cárcere os prisioneiros  
e da prisão os que habitam nas trevas».  
Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.

**LEITURA II Actos 10, 34-38**  
*«Deus ungiu-O com o Espírito Santo»*

Leitura dos Actos dos Apóstolos  
Naqueles dias,  
Pedro tomou a palavra e disse:  
«Na verdade,  
eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas,  
mas, em qualquer nação,  
aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável.  
Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel,  
anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.  
Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia,  
a começar pela Galileia,  
depois do baptismo que João pregou:  
Deus ungiu com o Espírito Santo e com poder Jesus de Nazaré,  
que passou fazendo o bem  
e curando todos os que eram oprimidos pelo Demónio,  
porque Deus estava com Ele».  
Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.

**EVANGELHO Mc 1, 7-11**  
*«Tu és o meu Filho muito amado:  
em Ti pus a minha complacência»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos  
Naquele tempo,  
João começou a pregar, dizendo:  
«Vai chegar depois de mim  
quem é mais forte do que eu,  
diante do qual eu não sou digno de me inclinar  
para desatar as correias das suas sandálias.  
Eu baptizo na água,  
mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».  
Sucedeu que, naqueles dias,  
Jesus veio de Nazaré da Galileia



e foi batizado por João no rio Jordão.  
Ao subir da água, viu os céus rasgarem-se  
e o Espírito, como uma pomba, descer sobre Ele.  
E dos céus ouviu-se uma voz:  
«Tu és o meu Filho muito amado,  
em Ti pus toda a minha complacência».  
Palavra da salvação.  
T. Glória a Vós, Senhor.

## PARA MEDITAR

*“Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demônio, porque Deus estava com Ele” (Act 10, 38).*

O Menino que nasceu em Belém e foi adorado pelos Magos do Oriente, agora vem de Nazaré e apresenta-se a Israel e ao mundo como o Ungido de Deus. Ele foi anunciado pelo profeta Isaías (*“Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma”* – Is 42, 1) e apresentado por João Baptista, que prega no deserto aos que querem preparar os caminhos do Senhor, como aquele que é mais forte e nos batizará no Espírito Santo, ou seja, o Messias esperado. Sendo alguém de uma dimensão tão importante, não basta ficar à sua espera de uma forma passiva, mas é preciso preparar bem a sua chegada, com verdadeiros gestos e atitudes de conversão.

Eis o servo que vem, saindo de uma terra desconhecida, Nazaré, caminhando entre os penitentes que se aproximam de João e sendo batizado por ele. É neste momento que o servo é apresentado como o Filho muito amado de Deus, fazendo-nos descobrir que nós também o somos. De facto, esta é a nossa identidade mais profunda: batizados em Cristo e ungidos como Ele com a força do Espírito Santo, tomamos consciência de que somos filhos muito amados de Deus e temos a missão de proclamar essa boa nova a todos os que encontramos nos caminhos da vida.

Nos próximos domingos deste Tempo Comum que hoje começa, vamos ter oportunidade de descobrir e aprofundar essa identidade e essa missão de sermos testemunhas d’Aquele que “passou fazendo o bem” e nos libertou de todas as formas de opressão deste mundo em que vivemos. Também a nós o Espírito Santo nos vai ensinar como o devemos fazer.

**- Batizado em nome de Cristo e ungido como Ele na força do Espírito Santo, comprometi-me a ser seu mensageiro, à maneira de João Baptista. Como tenho realizado essa missão?**

**- Tenho agido como servo e filho de Deus, que confia e obedece àquele que me ama e envia, sem medo de me pôr a caminho com todos os que partilham da minha missão, ou prefiro viver na indiferença e no comodismo, tão frequentes nos nossos dias?**



## **PALAVRA PARA O CAMINHO**

Se tivermos connosco alguma recordação do nosso Baptismo (fotos, filmes, vela, vestuário...), usemo-la ao longo da semana como memória viva da vida nova e da missão que recebemos, para nos comprometermos de novo e com mais coragem com Aquele que nos chamou.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:**

**Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,  
nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.